



AGROTÓXICOS:

UMA ANÁLISE HISTÓRICA DO SURGIMENTO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE HUMANA

Elen Cristina Moraes Dias Andrade²⁴

Ana Cláudia Araújo da Silva²⁵

Rafael Luís da Silva²⁶

Introdução: O Brasil atualmente está entre um dos maiores consumidores de agrotóxico do mundo, tal desfortúnio é acarretado devido a uma somatória de razões. A mais óbvia é que a nação é um dos maiores produtores agrícolas, tendo a soja como seu principal expoente. O estudo surgiu das demandas da população, em conhecer os riscos que o agrotóxico traz para a sociedade, revelando sobre as diversas problemáticas, ocasionadas pelo mau uso destes defensivos agrícolas, no cenário rondoniense. **Objetivo:** O presente trabalho foi conduzido, em analisar a base histórica do surgimento dos agrotóxicos, bem como identificar os últimos casos de intoxicação no estado e as precauções que o governo vem adotando, para minimizar os impactos para saúde humana. **Metodologia:** Este estudo teve como metodologia, a bibliográfica, através de leituras e discussões de variados artigos científicos, e informações de agências, que prestam serviços desta natureza, tais como a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do estado de Rondônia-IDARON, e da Agência Estadual de Vigilância em Saúde-AGEVISA. **Resultados e Discussões:** A utilização em massa dos agrotóxicos na agricultura se inicia na década de 1950, nos Estados Unidos, com a chamada 'Revolução Verde', que teria o intuito de modernizar a agricultura e aumentar sua produtividade. No Brasil, esse movimento chega na década de 1960, com a implantação do Programa Nacional de Defensivos Agrícolas (PNDA), mas só ganha impulso na década de 1970. Nos dias atuais, o estado de Rondônia utiliza-se, de cerca, de 36 toneladas de agrotóxicos por ano, e isso vem tendo, como consequência um alto grau de ocorrências de intoxicação humana, que nos últimos anos vem se asseverando consideravelmente. Ainda em Rondônia, foram 91 pessoas intoxicadas por agrotóxicos no ano de 2018, contando apenas com os casos notificados e registrados. **Considerações Finais:** O agrotóxico desponta como um dos principais meios de intoxicação tanto na zona rural, como também, na área urbana. A AGEVISA, igualmente, vem apontando aumento nos casos de depressão, câncer e tentativas de suicídio, em que os motivos listados estariam relacionados aos agrotóxicos no organismo, os quais representam um importante problema de saúde pública. Em suma, o objetivo dessa pesquisa foi alcançado, ao analisar, as precauções que o governo vêm adotando, na prevenção e controle de agrotóxicos no Estado, com algumas medidas preventivas, como: adoção de práticas de educação no campo, através de seminários sobre impactos dos agrotóxicos na saúde humana, e a utilização de rotulagem, em que, vem indicando através de cores, a classe e o grau toxicológico do produto. A utilização desses meios de prevenção aplicada pelo governo mostra que é possível maximizar as informações alusivas ao perigo do agrotóxico não somente para o agricultor, mas também para o cidadão. Enquanto outras medidas também, são esperadas à nível nacional e mundial, para melhor utilização e manejo dos agrotóxicos, visto que são produtos legais e regulamentados, e que devem ser utilizados, observando-se os riscos à saúde e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Intoxicação, Ambiente, Impacto.

²⁴ Acadêmica do segundo período do curso de Bacharelado em Administração das Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA. ecmdandrade@gmail.com

²⁵ Turismóloga, Professora das Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA. prof.silva.ana@fimca.com.br

²⁶ Coordenador de Planejamento da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON e Professor das Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA. rafaeluismat@gmail.com